

Samarco alcança produção de 4,4 milhões de toneladas de minério ferro



A Samarco atingiu em julho, sete meses após a retomada de sua produção, em dezembro de 2020, o volume de 4,4 milhões de toneladas de minério de ferro e pelotas produzidas para atender os mercados interno e externo. Ao longo dos últimos meses, a empresa embarcou 47 navios com destino a vários países. Nesse contexto, para preservar suas operações, a Samarco iniciou em abril o processo de recuperação judicial, acolhido pela Justiça mineira. A recuperação judicial protege a empresa contra ações de credores do mercado financeiro internacional.

Na semana passada, a empresa obteve a aprovação da Justiça de Minas Gerais para obter financiamento no valor de US\$ 225 milhões, por meio de um mecanismo conhecido como DIP Financing – específico para empresas em situação de recuperação judicial. A autorização para o empréstimo foi dada pela 2ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, que reconheceu a necessidade da empresa por recursos que garantam sustentação das suas operações ao longo do processo de recuperação judicial.

Atualmente, com 26% de sua capacidade produtiva, a empresa emprega mais de 6 mil pessoas, direta e indiretamente, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além de atuar com 1.533 fornecedores.

Segurança

O caminho até a empresa ampliar a capacidade foi traçado considerando o novo modelo de produção e o cumprimento das suas obrigações no campo social e ambiental, com foco na segurança e sustentabilidade de suas operações.

O gerente geral comercial e de marketing da empresa, Renato Pereira, ressalta que a Samarco retomou as operações de uma forma diferente, por meio da implementação de um sistema de filtragem de rejeitos que possibilita seu empilhamento a seco, sem a necessidade do uso de barragens.

“A Samarco se empenhou ao longo dos últimos anos em um projeto que chamamos de prontidão operacional, que possibilitou a verificação de todos os processos produtivos e corporativos para garantir um retorno seguro e estruturado. Nosso foco é produzir com segurança”, afirmou.

Ainda segundo Pereira, “mesmo durante os cinco anos em que estivemos com as operações paralisadas, seguimos mantendo relacionamento estreito com nossos clientes, o que também contribuiu para o nosso retorno de maneira estruturada. A retomada das operações é uma conquista para todos nós e fruto de muito esforço e dedicação, o que nos possibilitou dar este importante passo. Estamos atualmente operando com 26% da capacidade e outros passos serão necessários até atingirmos a capacidade plena, mas queremos dar um passo de cada vez”, afirmou.

